

ESCRITA NA WIKIPÉDIA E O APRENDER NA COMPLEXIDADE

Maria Cristina Rigão Iop, Doutoranda em Educação UNISC
Felipe Gustsack, UNISC
Eixo Temático 3- Aprendizagem, Tecnologias e Linguagem na Educação

Considerando as vivências que nos rodeiam na atualidade, observamos avanços tecnológicos importantes que vem causando modificações nos processos educacionais. Envolvidos com esta realidade observamos e vivenciamos novos modos de ler, interpretar e comunicar o vivido tendo como mediador as tecnologias.

Aprofundamos nossos estudos enquanto integrantes do grupo de pesquisa denominado Linguagem, Cultura e Educação – LinCE, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, em que usamos como referência autores como Edgar Morin, Humberto Maturana e Pierre Lévy. Buscamos compreender as perspectivas educacionais a partir do paradigma da complexidade e, sendo assim, entendemos a aprendizagem como um processo auto-eco-organizativo (Morin, 2015), no qual o humano emerge e pode se perceber como devir.

Frente ao panorama que nos rodeia, entendemos ser importante propor maneiras diferentes de aprender, com liberdade e partilha de conhecimentos, proporcionadas por materiais analógicos e digitais que atualmente são disponíveis nos diversos ambientes escolares. Vivemos uma tendência cultural na qual a instituição educativa, o educador e o educando querem colaborar de outras maneiras na educação, optando por dinâmicas relacionais contínuas que valorizam outras dimensões humanas no processo de aprendizagem.

Nessa perspectiva, consideramos importantes as possibilidades de aprender como um movimento colaborativo, que partilhe conhecimentos, incentive a autoria, a autonomia e a transparência nos processos. Era comum, antigamente, pesquisarmos em uma biblioteca, hoje, fazemos uma busca no *Google* e damos uma olhada na *Wikipédia*. Considerando essas mudanças queremos como objetivo geral compreender as características da aprendizagem entre os participantes da ação de escrever colaborativamente textos para a *Wikipédia*, observando a potencialização da cooperação e do acoplamento com as tecnologias digitais.

Esta proposta se baseia no fato de que em algum momento todos nós já incorporamos em nossas ações as informações disponibilizadas na *Wikipédia*, mas quase ninguém discute de forma mais aprofundada suas possibilidades educacionais e mais especificamente para a aprendizagem.

Para gerar as reflexões em torno dos aspectos acima mencionados oferecemos um curso de extensão denominado: Desvendando a Wikipédia: Uma experiência de autoria, voltado para os integrantes do grupo de pesquisa. A intenção foi refletir com os próprios participantes a respeito das ações de escrita colaborativa e as aprendizagens que elas nos possibilitam. Nessas reflexões procuramos destacar características inovadoras dessa enciclopédia virtual, especialmente o carácter ideológico que subjaz à estruturação da *Wikipédia*, cuja existência leva a pensar numa ruptura com modos individualizados de escrita e outras formas de registro e socialização de saberes.

Assim, a meta era compreender como a escrita coletiva em rede poderia contribuir para a emergência de aspectos característicos da aprendizagem como ação colaborativa. Partimos do pressuposto de que a ação de escrever em rede permite pensar a educação como instância política própria da democracia, ao colocar em comum o mundo cujo processo de invenção e interpretação parte de um patamar de igualdade para oportunizar diferentes devires. Ou seja, a escrita colaborativa possibilita modos outros de contextualizar, pensar e aprender que se dão nos vínculos de tal ação com o fluxo do viver. Nas palavras de Morin (2015, p. 24-25):

O desenvolvimento da aptidão para contextualizar tende a produzir a emergência de um pensamento “ecologizante”, no sentido em que situa todo acontecimento, informação ou conhecimento em relação de inseparabilidade com seu meio ambiente – cultural, social, econômico, político e, é claro, natural.

Esta experiência aconteceu sob a inspiração de uma metodologia cartográfica. O Curso em sua estrutura aconteceu em quatro encontros presenciais, perfazendo doze horas, e oito horas de atividades virtuais, totalizando vinte horas. O primeiro contato com os participantes se deu através de uma entrevista semiestruturada realizada a partir de um formulário virtual, acerca de seus conhecimentos prévios sobre a Wikipédia, em que todos os participantes indicaram já conhecer a Wikipédia principalmente usando para pesquisa. Para encerrar realizamos um encontro com a abordagem de grupo focal, que procurou refletir, a partir das temáticas abordadas.

A experiência de escrita no ambiente da Wikipédia desencadeou percepções de diferentes nuances do que chamamos de escrita colaborativa. Os participantes da experiência, comprometidos com os pressupostos teóricos que permeiam os estudos teóricos do grupo de pesquisa, buscaram expressar nessa escrita o pensamento complexo que caracteriza nossas discussões. Isto evidenciou, também, o que vem sendo pensado e discutido dentro da universidade, dando visibilidade aos desejos de conhecer que são próprios deste contexto.

Os encontros propiciados pelo Curso foram momentos ímpares de invenção/reinvenção constante de saberes por parte de todos os envolvidos. Atendendo aos objetivos de cartografar aspectos da aprendizagem a partir de uma experiência de escrita colaborativa para a Wikipédia podemos destacar a emergência de outros modos de aprender. Estes, por sua vez, puderam ser percebidos na intensificação do diálogo necessário à tomada de decisões; nas modificações das atitudes que remetem à autonomia individual; na configuração dos traços que definem o que entendemos como cooperação; etc.

Por fim, mas nem por isso menos importante, cabe destacar o fato de que o ambiente virtual da Wikipédia foi rapidamente compreendido por todos, o que evidencia o acoplamento tecnológico dos participantes com o mesmo. No mesmo sentido, emergiram concepções diferentes acerca do processo democrático que envolve a ação de escrever colaborativamente em um ambiente virtual como a wikipedia. Ou seja, na medida em que a escrita iniciada pelo colega passou a ser acompanhada, ter os sentidos das palavras debatidos e, portanto, a ser reescrita tornou-se visível a fragilização das certezas quanto aos próprios sentidos assumidos como saberes individuais. Na mesma direção, destacou-se a ação de aprender como um processo, efetivamente, auto-eco-organizativo. Isto é, emergiu no grupo de participantes uma percepção e até mesmo um compromisso com o sentido coletivo e contextual que constitui a episteme dos processos de conhecer, o que não é comum na escrita quando a autoria é individualizada.

Palavras-chave: *Wikipédia*; aprendizagem; escrita colaborativa; tecnologia digital; complexidade.

Referências:

MORIN, Edgar. *A Cabeça bem feita: Repensar a reforma, reformar o pensamento*. 22. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. 128 p.